

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE A METICILINA EM ISOLADOS DE STAPHYLOCOCCUS SPP. DE SECREÇÃO CONJUNTIVAL

Coordenador: ANA LUCIA SOUZA ANTUNES

Autor: Josiele Dias da Rosa

Introdução: As infecções bacterianas oculares, como ceratites, conjuntivites e endoftalmites, podem evoluir com conseqüências negativas importantes para os pacientes e assim prejudicar a manutenção da visão quando o uso apropriado de antimicrobianos for tardio. A conduta oftalmológica geralmente adotada é o tratamento empírico com antimicrobianos antes mesmo da identificação do provável patógeno e da realização do teste de suscetibilidade aos antimicrobianos estarem disponíveis. A escolha do antimicrobiano é realizada entre os fármacos que demonstram efetividade neste sítio de infecção e muitas vezes são de amplo espectro frente aos possíveis microrganismos patogênicos. Tendo em vista o crescente aumento da resistência bacteriana a meticilina, faz-se necessário avaliar o panorama desta situação em nosso laboratório, de maneira a orientarmos para a realização do tratamento correto e assim evitar a seleção de microrganismos resistentes. Esta resistência na maioria das vezes, é devida a modificação de uma proteína adicional de ligação à penicilina codificada pelo gene *mecA*. A resistência dos *Staphylococcus spp.* à meticilina implica em resistência a todos os antimicrobianos beta-lactâmicos e também, em muitos casos apresentam uma maior resistência a outros antimicrobianos de uso freqüente na oftalmologia.

Objetivo: o objetivo do presente estudo foi avaliar o percentual de resistência a meticilina, em isolados de *Staphylococcus spp.* coagulase-negativo (SCoN) e *Staphylococcus aureus* de raspados de secreção conjuntival e através destes dados mostrar ao nosso aluno de graduação e comunidade externa a importância da realização do exame para obtermos um maior sucesso terapêutico, bem como o desenvolvimento da assistência farmacêutica junto ao paciente, alertando-o da necessidade de aderir ao tratamento preconizado pelo oftalmologista e ao uso racional de medicamentos.

Material e métodos: foram avaliadas 238 amostras de *Staphylococcus* coletados de pacientes com suspeita de conjuntivite quanto a suscetibilidade à meticilinas pelo método de difusão de disco em agar, no período de março de 2007 a julho de 2009, no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia - UFRGS.

Resultados: avaliação indicou aumento (4,85%) de resistência ao uso de meticilinas frente aos SCoN no ano de 2007 (n=71) para 2008 (n=109) e mantendo praticamente o mesmo perfil de

resistência quando *S. aureus* no mesmo período. Quando comparando os anos de 2008 e 2009 (n=58) houve diminuição de resistência para SCoN e manutenção do perfil para *S. aureus*, entretanto, dados de 2009 apresentam-se restritos aos primeiros 7 meses do ano. Conclusão: O estudo demonstrou um aumento da resistência à meticilinas no período de 2007 a 2009, sendo esta situação compatível com os dados da literatura e indica a necessidade da realização deste exame para um maior sucesso terapêutico, bem como da conscientização do nosso paciente quanto a importância da adesão ao tratamento prescrito pelo oftalmologista e ao uso correto dos medicamentos.